

# economia

## Dólar fecha estável e Ibovespa recua na sessão

Desempenho da B3, índice de referência do mercado acionário, foi impactado por incerteza sobre conflito entre EUA e Irã

### / MERCADO FINANCEIRO

O dólar fechou próximo da estabilidade, ontem, em queda de 0,01%, cotado a R\$ 4,992 à medida que o otimismo dos últimos pregões deu lugar a um tom mais cauteloso entre investidores.

A possível retomada das negociações de paz entre EUA e Irã permaneceu no radar, mas, sem novidades relevantes no conflito geopolítico, agentes do mercado passaram a adotar maior aversão ao risco ao longo do dia.

Ainda assim, a cotação manteve a moeda norte-americana no menor nível desde 27 de março de 2024, quando encerrou a R\$ 4,980. É o terceiro pregão consecutivo em que o dólar fecha abaixo dos R\$ 5.

A Bolsa, por sua vez, foi impactada pelo movimento e recuou 0,46%, aos 197.737 pontos, devolvendo parte dos ganhos recentes.

O desempenho do Ibovespa, índice de referência do mercado acionário, acompanhou um cenário global misto.

Na Europa, o índice Euro STOXX 600, referência na União Europeia, recuou 0,74%, acompanhado das Bolsas de Londres (-0,47%), Paris (-0,64%), Madri (-0,55%) e Milão (-0,04%). Nos EUA, os índices S&P 500 e Nasdaq avançaram 0,80% e 1,59%, respectivamente. O Dow Jones fechou em queda de 0,15%.

Analistas continuaram monitorando a possibilidade de nego-

ciações entre EUA e Irã. Entretanto, o otimismo que levou a moeda norte-americana a cair abaixo dos R\$ 5 já começa a dar sinais de perda de fôlego.

“Nos últimos dias, temos observado um ambiente global de maior apetite por risco, o que vem beneficiando moedas de países emergentes, incluindo o real. Esse cenário positivo ainda persiste, mas começou a perder força diante da ausência de novos fatos”, diz Leonel Oliveira Mattos, analista de inteligência de mercados da StoneX.

Nesta quarta-feira, a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que as conversas entre Estados Unidos e Irã estão em andamento e que o governo de Donald Trump está otimista com a possibilidade de um acordo para o fim do conflito.

“Continuamos muito engajados nessas conversas, vocês ouviram do vice-presidente (J. D. Vance) e do presidente (Trump) nesta semana que essas conversas estão sendo produtivas e estão em andamento”.

Algo similar já havia sido dito por Trump nesta quarta em entrevista ao canal Fox. “Acho que isso pode acabar muito em breve. Vai acabar logo”, disse em referência ao conflito.

Além das negociações entre Irã e EUA, representantes do Líbano e de Israel se reuniram na terça-feira em Washington para iniciar uma negociação com o objetivo de

interromper os ataques e a ocupação israelense no território libanês.

O encontro terminou sem um anúncio de cessar-fogo, mas com o compromisso de que Beirute e Tel Aviv realizarão tratativas diretas no futuro, sem mediação americana.

Líbano e Israel estão formalmente em guerra desde a criação do Estado judeu, em 1948, e poucas vezes trataram da relação por vias diplomáticas. Ainda que de fato histórica sob esse ponto de vista, a negociação desta terça foi vista apenas como um primeiro passo de reaproximação possível na tensa relação entre os vizinhos no Oriente Médio.

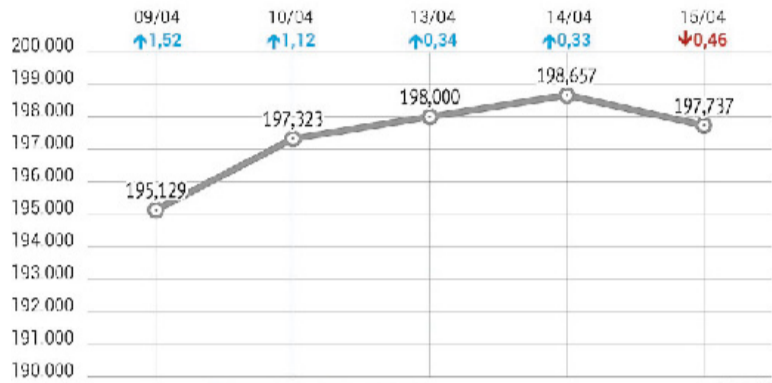
Tel Aviv realizou seu maior ataque ao Líbano no dia em que o cessar-fogo de duas semanas entre EUA e Irã foi anunciado. O ataque foi feito com o objetivo de enfraquecer o Hezbollah, facção libanesa apoiada pelo Irã.

Washington quer avançar no fim das hostilidades entre Israel e Hezbollah e pressiona Tel Aviv. Isso porque a trégua no Líbano é uma das condições de Teerã para um acordo de paz duradouro em seu território.

O cenário de negociações tem impulsionado o otimismo dos investidores, que ampliaram a busca global por ativos de risco. O comportamento beneficia o fluxo para mercados emergentes, como é o caso do Brasil.

A desvalorização recente do dólar é resultado desse cenário. O

### Fechamento



Volume R\$ 120,337 bilhões

país se valoriza pelo diferencial de juros com os EUA e pela distância em relação ao conflito.

A isso se soma a retomada do fluxo de investimentos estrangeiros para países emergentes. No começo deste ano, esse movimento levou o dólar a R\$ 5,12 e a Bolsa brasileira a bater diversos recordes em fevereiro. O fluxo, contudo, foi interrompido com a guerra no Irã.

Com o cessar-fogo entre Irã e Estados Unidos, o otimismo voltou: a trégua entre os países, anunciado em 7 de abril, reduziu a aversão ao risco global e reacendeu o apetite dos investidores por ativos de mercados emergentes.

O movimento se intensificou a partir da última semana. Na sexta passada, a moeda encostou nos R\$ 5 pela primeira vez desde que foi alçada a esse valor. Na segunda (13), o dólar rompeu o piso, pa-

tamar que não era alcançado desde 2024.

Há, contudo, algumas incertezas. O bloqueio dos EUA ao estreito de Hormuz, determinado por Trump no domingo (12), continua.

O comando militar do Irã ameaça agir para conter o comércio pelo mar Vermelho caso o bloqueio naval imposto pelos Estados Unidos aos portos do país não seja levantado.

A via tem sido utilizada por empresas para desviar das tensões entre os países, inclusive por companhias do agronegócio brasileiro.

A medida dos EUA foi uma resposta à cobrança de pedágio feita pelo Irã para embarcações. Em vez de reabrir a passagem, como previsto na trégua, Teerã estabeleceu uma rota que, segundo o governo iraniano, evita minas colocadas pela própria teocracia e passa por suas águas territoriais.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sondotecnica Engenharia de Solos S.A. Pfd Shs A	78,00	+16,42%
OSX Brasil S.A.	1,64	+13,10%
Ourofino S.A.	31,69	+8,23%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,390	+7,75%
Construtora Adolpho Lindenberg SA	21,01	+7,74%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,15	Nasdaq +1,59	FTSE-100 -0,47	Xetra-Dax +0,093	FTSE(Mib) -0,04	S&P/ASX +0,088
	Kospi +2,07					
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 -0,64	Ibex -0,55	Nikkei +0,44	Hang Seng +0,29	BYMA/Merval -1,11	Xangai +0,015
						Shenzhen -0,97

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sansuy SA Industria de Plasticos	10,15	-11,43%
MBRF Global Foods Company S.A.	19,60	-10,38%
Rossi Residencial S.A.	1,60	-9,60%
Hoteis Othon SA Pfd	7,35	-9,26%
Minupar Participacoes S.A.	4,08	-8,31%

(\*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1  
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa  
 (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MBRF Global Foods Company S.A.	19,60	-10,38%
Rede D'Or Sao Luiz SA	40,000	-5,68%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	46,89	-2,07%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	19,84	+0,81%
Banco Bradesco SA Pfd	20,80	+0,10%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,03%
Petrobras PN	-2,17%
Bradesco PN	+0,05%
Ambev ON	-0,76%
Petrobras ON	-2,51%
MBRF SA ON	-9,69%
Vale ON	+0,09%
Itausa PN	+1,08%